**Resumo aula 8**

**Roger Costa Cruz**

O pressuposto da suficiência da Escritura, traz consigo outro ponto que os reformadores se opuseram a igreja católica romana no século XVI. A igreja católica romana havia colocado as tradições acima da escritura, fazendo assim como os fariseus tinham feito nos dias de Jesus. Os reformadores em contrapartida se opuseram a este pensamento, de tal forma que as tradições deveriam ser passadas pelo escrutino da palavra para ser aceita e acolhida pelo povo cristão e não o contrário, como a igreja havia colocado.

Simplesmente o que a igreja católica romana estava dizendo era, que a escritura insuficiente para vida crista, e que suas tradições eram autoridade até mesmo sobre a inspiração divina e igreja.

A suficiência da escritura não quer dizer que esta trata todos os assuntos da vida diária exaustivamente, mas que nas escrituras se encontram toda revelação que precisamos que conduzira o crente a salvação em cristo. As tradições não estão acima das escrituras nem mesmo precisamos de novas revelações sonhos e visões para acrescenta-las.

A escritura e é sempre foi suficiente para o crente em Deus, no tocante a sua fé e pratica.